

A INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Ana Maria Dinardi Barbosa Barros¹
Ricardo Alves Said²

RESUMO

Este trabalho apresenta um modelo didático de relato de experiência desenvolvido para orientar estudantes de diversas áreas do conhecimento no registro e análise crítica de atividades de extensão e prática profissional. O relato descreve vivências no planejamento e execução de oficinas voltadas à aplicação de ferramentas digitais e diretrizes socioambientais (ESG) na gestão de pessoas e processos. A estrutura segue rigorosamente as normas da ABNT e as diretrizes do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), abordando os aspectos introdutórios, o desenvolvimento das atividades, as competências consolidadas e as conclusões decorrentes da prática.

Palavras-Chave: Relato de experiência. Inovação tecnológica. Sustentabilidade. Extensão universitária. Modelo de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária e as práticas de aplicação profissional constituem pilares fundamentais na formação acadêmica contemporânea, permitindo a articulação direta entre os conceitos teóricos desenvolvidos em sala de aula e os desafios reais da sociedade e das organizações. Diante da aceleração da transformação digital e da consolidação das métricas socioambientais (ESG), a atuação do futuro profissional exige competências interdisciplinares que transcendam a divisão rígida entre áreas técnicas e humanísticas.

O presente relato de experiência insere-se no contexto das atividades de extensão e mentoria desenvolvidas no Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). A finalidade deste trabalho é descrever e refletir criticamente sobre a vivência prática no planejamento e na facilitação de workshops integrados de inovação e responsabilidade socioambiental direcionados a gestores e estudantes acadêmicos.

A justificativa para a elaboração deste estudo reside na necessidade de fornecer um modelo estruturado e pedagógico que sirva de guia metodológico para discentes na sistematização de suas próprias vivências de estágio, projetos de

¹ Acadêmica – Curso ... – Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ana.barros@ubm.br

² Professor Orientador - Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ricardo.said@ubm.br

extensão ou iniciação científica. O objetivo geral consiste em apresentar a análise crítica das etapas executadas, evidenciando o impacto pedagógico e as contribuições do aprendizado prático para a formação profissional.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades relatadas foram desenvolvidas ao longo do semestre letivo, divididas em três etapas estruturantes: diagnóstico e planejamento pedagógico, execução dos workshops práticos e avaliação reflexiva dos resultados obtidos junto aos participantes.

Na primeira etapa, realizou-se o mapeamento das principais demandas e lacunas de conhecimento enfrentadas por alunos e pequenas empresas parceiras no que tange à adoção de soluções digitais sustentáveis. Com base no aporte teórico de Silva e Santos (2022) e Oliveira (2024), estruturou-se uma metodologia participativa fundamentada em princípios de *Design Thinking*, integrando ferramentas de prototipagem rápida ao planejamento estratégico com foco socioambiental.

A segunda etapa correspondeu à execução das oficinas práticas. Durante os encontros, os participantes foram desafiados a diagnosticar gargalos operacionais em cenários simulados e propor soluções automatizadas alinhadas a diretrizes de governança e sustentabilidade (Souza; Almeida, 2023). A experiência de mediação exigiu o exercício ativo de competências de comunicação, liderança facilitadora e flexibilidade metodológica para atender perfis heterogêneos de aprendizes.

Os resultados observados demonstraram alto engajamento dos participantes, evidenciado pela elaboração de protótipos funcionais de processos organizacionais mais enxutos e ecologicamente responsáveis. Do ponto de vista da formação pessoal e acadêmica, a vivência permitiu consolidar a capacidade de síntese, a resolução de problemas complexos sob pressão e a percepção clara da responsabilidade social inerente ao exercício da Administração e da Engenharia de Software.

3 CONCLUSÃO

A experiência relatada atingiu plenamente seus objetivos ao demonstrar na prática a viabilidade e a relevância da integração entre inovação tecnológica e sustentabilidade na gestão. A vivência prática comprovou que o aprendizado ativo fundamentado na extensão potencializa a retenção do conhecimento e desenvolve habilidades socioemocionais indispensáveis para o mercado corporativo.

Como aspectos desafiadores e pontos a serem aprimorados em edições futuras, destaca-se a limitação de tempo para o aprofundamento técnico em ferramentas de automação avançadas durante as oficinas. Recomenda-se a continuidade dessas iniciativas por meio de módulos continuados de extensão, ampliando a integração com a comunidade e promovendo o impacto social transformador da universidade.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R. M. **Engenharia de processos e transformação digital**. 2. ed. São Paulo: Acadêmica, 2024.

SILVA, A. B.; SANTOS, C. D. Inovação e gestão de pessoas na era digital. **Revista Brasileira de Administração e Tecnologia**, v. 15, n. 2, p. 40-58, 2022.

SOUZA, E. F.; ALMEIDA, L. P. **Sustentabilidade corporativa e governança (ESG): conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: FGV, 2023.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este texto foi integralmente gerado por meio de ferramenta de Inteligência Artificial Generativa. A ferramenta utilizada foi o **Google Gemini**, desenvolvido pelo Google, no dia **27/08/2026**, mediante *prompt* direcionado a elaborar um modelo exemplificativo de relato de experiência para fundamentar a construção de trabalhos acadêmicos e de extensão por alunos de diversas áreas do conhecimento. O conteúdo foi solicitado e organizado por **Ana Maria Dinardi Barbosa Barros**, que efetuou a verificação de fatos, a revisão gramatical e a formatação final do documento.